

tar e aí o grupo vai produzir de idéias é outro debate que vai ser feito quando o grupo terminar o trabalho e trouxe o trabalho para ser apreciado pelo Conselho Municipal é possível a gente construir até porque você pode ampliar muito mais além do que vocês estão citando aqui nesse seis itens eu queria fazer essa sugestão até para que eu não ter que me inscrever para defender contra o que eu gostaria de votar a favor da Constituição do grupo mas que não se antecipasse Qual são as decisões de aprofundamento que esse grupo vai fazer aqui agora o grupo faça isso não é que sou contra gostaria de aprofundar por exemplo o item 5 quando você fala de evitar remoções eu preciso pegar este item aqui e destrínchar o que eu considero e o que eu tenho que evitar como é que eu utilizo esse parâmetro se eu tenho um prédio que tem um parecer da Defesa Civil de eminente risco eu tenho um prédio que é particular tem uma ação judicial do proprietário do qual não consegui participar dele determina a reintegração não consigo evitar aquela reintegração então eu para poder ter um texto desse eu preciso construir uma série de variáveis em cima dele permitir a permanência dos moradores nos Imóveis atingidos por remoções a participação desses em reuniões presenciais até a conclusão do plano de reassentamento como é que eu dou vida legal para essa resolução então eu não estou dizendo que ela não tem que existir eu estou pedindo para que não consta na resolução para que vocês possam fazer um aprofundamento deste sistema no momento adequado qual que é o momento adequado quando o grupo de trabalho se reúne para começar a sessão pelo grupo de trabalho vai ter que levar em consideração as legislações vigentes inclusive se necessário sugerir alterações de legislação Vocês vão poder dialogar com o grupo intersecretaria que tem na habitação e conhecer por parte deles você já conhece mas pode se aprofundar todo o trabalho que foi feito de mitigação de riscos nesse período de um ano pós o desabamento do Hilton Paz então a minha sugestão mesmo é assim monta um grupo de trabalho dos itens que ele vai discutir são esses 6 e todo o outro que vocês acharem pertinente quando é que vai ser o debate do conteúdo vai se dar no momento que o grupo terminar o trabalho e apresentar uma proposta objetiva para o conselho **Sr Fernando** até porque do sob outro Prisma que Samira vocês estão injeção do grupo de trabalho só nesses itens se o grupo de trabalho eventualmente achar que precisa entender porque preciso ampliar essa discussão para outros itens vocês vão ficar presos aqui . **Sra Welita**: Sr. Secretário você estava falando que existe um grupo já aqui na secretaria que é um grupo que a gente já vinha participando no ano passado mas eu não sei como os outros Conselheiros e os outros Movimentos se isso realmente está funcionando então a gente precisa ver porque eu por exemplo não tô participando porque não tô sabendo de novas reuniões pelo menos quando era com a Márcia Terlizzi o pessoal que organizava então a gente sempre estava muito bem informado de quando ocorreria essas reuniões Inclusive eu gostaria de fazer uma pequena reclamação que sempre foi muito importante desse grupo de trabalho aqui e que agora a gente tá sentindo falta disso que não está funcionando e a gente tá com uma cidade explodindo em reintegrações de posse então a gente tá em guerra porque só para o senhor ter uma idéia lá na Bela Vista a informação que eu tenho são 8 reintegração de posse de cortiços e ocupações enfim então se for para ter essa proposta né porque eu preferia como conselheira de criar esse grupo aqui pelo conselho porque isso já seria digamos uma estaria endossado digamos pelo conselho essa criação desse grupo então eu queria ver se é possível isso o senhor falou também que uma das questões aqui por exemplo sobre impedir que as reintegrações elas ocorram porque a gente sabe que isso é uma opção política então é uma questão só jurídica é uma questão política então eu acho que a secretária a gente tem que ter um olhar humano para o que tá acontecendo no centro da cidade e o que tá acontecendo enfim todos os lugares você disse sobre prédios particulares enfim só que a gente tem prédio público pertencente a Cohab e que as famílias moram mais de seis anos que inclusive nós estivemos em reunião na segunda-feira com o poder judiciário para essas famílias serão removidas então inclusive eu gostaria de pedir uma reunião com o senhor e com a Cohab para a gente discutir essa questão Obrigado. **Sr. João Faria**: Welita nós não estamos pedindo para não criar o grupo não vamos misturar as coisas eu tô defendendo a criação do grupo de trabalho para discutir é exatamente aquilo que vocês estão colocando no objeto da resolução o que eu estou pedindo para você excluirêrem da resolução os seis itens que vocês acham que o grupo tem que discutir por que eu tô dizendo não precisa estar na resolução 6 itens por que o Fernando inclusive nos ajudou pode ser esses 6 mais 10 que o grupo é conveniente o que é o importante é montar o grupo correto montou o grupo o grupo vai determinar sua falta de diálogo e aquilo que vocês vão priorizar nas discussões de vocês e depois vão trazer para o Conselho Municipal só fazer não vamos entrar até porque não vê o que a gente ficar entrando no debate mas o GT reúne mensalmente é aqui na secretaria é evidente que não tem uma divulgação ampla Por que é um GT dentro Prefeitura e representantes das ocupações então a gente muitas vezes acaba não divulgando então tem gente que não sabe o que aconteceu na reunião mas ela ocorre aqui o grupo trabalha diga-se passagem o grupo teve o resultado do importante no período isso não é problema para nós o que o que eu tô pedindo aqui repito para ficar muito claro eu não estou pedindo para gente adiar a criação do grupo de trabalho consenso entre nós vamos criar um grupo trabalho eu só estou pedindo para que ele seja criado sem necessariamente estabelecer as diretrizes específicas do que ele vai discutir **Sr. Nunes** até tem acordo de minha parte eu só acho importante reforçar um pouco a fala da Welita: no sentido de que sim o grupo que existe a gente até participa dele em alguns momentos ele tem um caráter muito de fazer um acompanhamento então ele vai lá propõe melhorias mas não tem nenhuma não tem um programa a gente não pode perder o caráter disso que a gente esta propondo aqui que é de se criar um programa Municipal de parcerias eu não sei só queria discutir um pouco mais com você se você acha que é necessário de fato tirar todos os itens você fala de evitar emoções acho que você tem razão mas a gente poderia mudar o texto apenas aí em vez de evitar emoções Minimizar emoções **Sr. João Farias** veja só vamos pensar gente qual que é o objetivo do grupo discutir políticas elaborar políticas na cidade de São Paulo pensando as ocupações e os prédios do centro e do centro expandido correto se é essa se é esse objetivo você não precisa colocar na resolução o que é isso porque isso é extremamente abrangente o que cabe o que deve ser feito é o grupo quando se reuniu GT pensa uma pauta de discussão É isso que eu tô dizendo entendeu Nunes é que esses itens aqui eles estão redundantes e eles estão sendo colocado sem necessidade de colocar porque depois que o grupo desenvolveu o trabalho o que é que vocês vão fazer vocês vão formar um texto para uma proposta objetiva que deve ser a política do município vão trazer para os demais Conselheiros debater e aprovarem ou não então não há necessidade de ter isso na resolução é só isso que eu tô defendendo aqui estou propondo **Sra. Antonia** na verdade eu entendi o que o secretário falou e aí nas reuniões com o grupo formado a gente vai trabalhar sim e trazer novos parceiros eu queria colocar aqui que eu estava hoje na Reunião do Pio Central e uma das preocupações do Pio Central é exatamente a questão das remoções ocupações cortiços eu acho que dá para a gente iniciar desta forma sim eu acho que não vai ter prejuízo nenhum trazer esta discussão junto com o Pio Central eu acho importante e aí discutir no programa da Habitação que vai atender de fato é as nossas preocupações a Welita esta certa que a gente esta cheia de reintegrações, remoções, preocupação por diversas famílias a gente tá com a preocupação de uma higienização no centro mesmo pessoas que moram no centro a 9 a 10 anos seis anos para a periferia nas discussões que a gente está tendo na cidade não isso não é a prioridade das secretárias o que a gente quer mesmo é sentar conversar minimizar a situação e eu acho que começa por aí mesmo foi a criação desse grupo e que seja Conselheiros municipais tô dizendo que outros não posso ouvir

mas que priorizem os conselhos os Conselheiros e a gente então começa uma discussão mais ampla você entendeu Nunes que eu quis dizer que não é só uma preocupação só nosso Conselheiro só aqui da Habitação eu tava hoje na região do Pio Central há uma preocupação também muito grande em relação a essa situação eu acho que a partir desse grupo que a gente cria que a gente vai criar aqui agora que vai ser aprovado é que a gente pode ampliar essa discussão em vez de ser só seis como ele disse ser10 ser15 a gente trabalhar nisso eu sei que vai ser mais devagar vai ter uma morosidade maior mas vai ter a participação maior das outras políticas e a gente trabalhar uma política uma política de habitação no centro trazendo todo não só uma parte não só Conselho Municipal de habitação você acha **Sr. Paulo** Secretário eu sou Paulo Emílio suplente da Sociedade Civil eu queria só sugerir um foco no voto que foi colocado pelo companheiro Nunes e pela Samira porque assim todos nós aqui participamos de uma série de outros grupos de trabalho em outras instâncias de discussão mas a gente aqui tá voltando o voto específico deste órgão que é que tem suas atribuições do Conselho o conselho é responsável por emitir suas resoluções minha sugestão é que a gente faça a aprovação ou não do texto como ele veio porque o texto assinado voto é Assinado por dois representantes da Sociedade Civil a não ser que o senhor prefira colocar o seu nome junto e assinar conjuntamente com a supressão dos cinco pontos uma sugestão também é possível alteração pelos dois autores incluindo por exemplo além de outros itens a serem definidos pelo grupo de trabalho porque o que eu entendo que isso não é uma resolução a ser votada hoje mas é um pedido de voto dos dois para a criação de um GT que ele sim vai deliberar por resoluções que o conselho aprova não aprova minha sugestão e para gente evitar ficar discutindo o grupo de trabalho da secretaria que tem outra atribuição o conselho é soberano **Sr. João Farias** Paulo não estou pedindo para este GT ser GT que tem na prefeitura eu tô dizendo que este vai ser um GT do Conselho Municipal de habitação os membros do GT serão os membros do Conselho Municipal de Habitação que deverão ser indicados e farão a discussão sobre a questão dos prédios ocupados no centro da cidade de São Paulo na cidade de São Paulo tá certo e aí o que eu estou pedindo é que se crie só o GT para discutir isso que não precise na resolução já dizer qual que é as definições que já tem entendi que tem que ter porque as definições é juízo de valor sendo juízo de valor é passível de ter o contraditório por exemplo pode ter gente que pode ser contra determinado item que tá aí e esse debate na minha opinião tem que ser feito no momento certo o momento certo é quando o GT terminar o trabalho dele e apresentar para o conselho quais são as suas propostas a partir do estudo que ele fez então é só isso que eu tô pedindo e aí eu não preciso subscrever porque se supri eu vou votar a favor votando a favor vai está registrado que o secretário também foi a favor da criação do GT podemos todos subscrever tem problema nenhum **Sr. Fernando Maragoni** só não fazer confusão da diretriz com o resultado eu acho que é isso muito com João quer dizer o que tá aí como diretriz na verdade vai ser o resultado do trabalho do GT que pode ser igual diferente enfim maior menor **Sr. João Farias** Antônia deu um exemplo legal em sugestão para GT depois de criado marcar uma reunião com o pessoal da secretaria desenvolvimento urbano para discutir o Pio Central saber o que tá sendo elaborado pensado por exemplo nós estamos terminando a minuta do programa PODE EN-TRAR solicitar uma reunião para saber quais os prédios que tá na programação de receber intervenção e recursos para requalificação aqui no centro tudo isso é assuntos que podem ser tratados com esse **GT Sra. Luciana** Luciana professora lá na FAU eu tava conversando com Ana Maria perguntando sobre os GTS que estão em andamento queria fazer uma sugestão para na primeira reunião pós Conferência a gente fizesse uma reunião do melhor seria se não fosse uma extraordinária ou ordinária em que a gente pudesse listar todos os grupos de trabalho em andamento a situação dos estudos e dos trabalhos e uma previsão de cada grupo para conclusão dos trabalhos em andamento para que a gente possa ter como conselho ainda nessa gestão uma perspectiva de conclusão e eventualmente levar a voto as proposições de programas e de políticas ainda que a gente consiga ter se esse conhecimento para poder avançar a outra sugestão eu tava conversando com os autores da emenda considerando que o conselheiro Paulo Emílio falou da autoria deles se eles não poderiam utilizar os princípios diretrizes e objetivos constantes no Plano Diretor Estratégico que fala da função social da cidade que fala do **PEUC** que fala do IPTU progressivo fala da questão da Moradia na área central da Moradia como direito e isso estaria contemplaria as diretrizes objetivos e a preocupação que eu que eu conheço de todos da gente conseguir de fato minimizar esse problema gravíssimo que a gente tem na cidade **Sr. João Farias** inclusive considerando da minuta ela fala exatamente sobre isso que a Luciana acabou de citar plano diretor todas as legislações municipais que tratam desse assunto **Sra. Márcia** Boa tarde eu sou Márcia representante da SMADS Secretária da Assistência Social e eu acompanho justamente este GT que continua o trabalho do acompanhamento dos prédios estão ocupados aqui no centro o GT se reuniu ao longo do ano passado e reuniões quinzenais e fizeram várias vistorias e tal e a gente reuniu até o final do ano um material bastante rico sobre as fases das ocupações não sei se a SEHAB conseguiu consolidar todo o material mas a minha sugestão aqui assim além das discussões que tem havido aqui no conselho em outras instâncias que a gente aproveitasse esse material que foi gerada pro GT como insumo para discussão desse novo GT que vai ser criado **Sr. João Farias** boa sugestão Márcia, Ana Maluf depois a gente precisa fazer o levantamento que a professora Luciana citou o que eu acho de grande valia para saber quantos e em que pé anda em GTS dos conselhos criados tá a dificuldade de uma reunião que não seja extraordinária professora que reunião ordinária de dois em dois meses então eu chamo uma extraordinária ou eu espero na próxima ordinária não tem jeito **Sra. Ana Maria** Existe uma Resolução no Conselho uma Resolução nº 44 que ela define como são criados os GTs e como os GTs devem funcionar. Os GTs tem que ter Conselheiros de habitação aqui membros do Conselho tem que ter uma paridade do poder público Sociedade Civil e Movimento s populares são no mínimo seis membros dentre eles têm um relator um coordenador e um coordenador-adjunto essas reuniões do GT podem nos participantes desde que aprovado por maioria dos membros do GT convidar pessoas que não façam parte do conselho mas sejam especialistas ou tenham conhecimento a respeito da matéria que está sendo tratada para participar de alguma reunião e dá alguma orientação então alguém aqui falou de chamar outras pessoas que não sejam Conselheiros está previsto dentro dessa resolução também está previsto que a Luciana colocou que antes de terminar uma gestão e a nossa gestão aqui do Conselho vai terminar em 24 ou 27 de agosto dois meses antes os GTS tem que trazer aqui para o conselho o resultado de cada grupo de trabalho e até tipos de sugerir como termina a gestão de vocês fazer sugestões sobre a continuidade ou não de determinados assuntos numa próxima gestão de um novo Conselho então se for criado esse grupo de trabalho ele tem que ser criado nos termos que estão previstos na resolução 44 é isso **Sr. Nunes** essa resolução foi construída coletivamente então não tô muito seguro assim de tirar essas questões por isso que eu tava querendo sugerir da gente em vez de tirar é ver o que não cabe mesmo e o que seria possível de modificar para não comprometer Eu entendo sua preocupação mas tem uma preocupação de que são essas diretrizes que dão o rumo do grupo de trabalho que dão um caráter para ele né a gente poderia ter trazido uma proposta de resolução já não foi isso, não sei defenderia se a gente tentasse estudar um pouco mais e ver o que era possível modificar aqui das diretrizes **Sr. João Farias** vou ser muito objetivo nós estamos discutindo a criação do grupo não estamos aqui para decidir já é qual é a definição é política do trabalho do grupo eu nestas circunstâncias eu vou encaminhar para que a gente vote a favor da criação porém excluindo os itens da resolução e aí colocar e colocar isso em voto acho que eu até entendo mas a preocupação que vocês

estão tendo ela não precisa existir é isso que a gente precisa exercitar mais aquela possibilidade da gente entender quando é de bom tom a gente fazer um bom acordo e a provar algo de forma unânime porque o que vocês querem discutir é a função do GT a função do GT é discutir tudo isso que vocês colocaram aqui eu não precisa tá aqui mas de qualquer maneira enfim se não tem acordo nós vamos ter colocar em votação **Sr. Fernando** se permite João a professora Luciana ali trouxe diversos pontos que devem estar na pauta de discussão do GT que não estão aí nas diretrizes então é muito isso que a gente tá falando a gente vai antecipar o mérito das discussões aqui e depois isso vai prejudicar o próprio trabalho do GT ali na frente **Sr. João Farias** vou fazer o seguinte eu vou colocar em votação duas propostas eu vou primeiro colocar em votação a criação do GT e depois eu tô pedindo aí é uma emenda uma proposta deste Conselheiro que a gente vote a exclusão das diretrizes na criação do GT até para não comprometer o que é mais fundamental que a criação do GT com a votação primeiro dia que a gente garante que ele seja criado quero deixar claro aqui é boa intenção da administração e depois eu coloco em votação e peço que os Conselheiros votem aprecie a possibilidade da exclusão das diretrizes apresentadas na resolução pode ser. Existe alguém que é contrário à criação do GT senão eu vou fazer uma votação por aclamação então senhores Conselheiros foram favoráveis à criação do GT permaneçam como estão aprovado a criação do GT agora eu coloco em votação é um pedido de voto deste Conselheiro que é exclusão das diretrizes apresentadas na resolução que criou o GT e que ele seja criado a partir dos considerando-se a resolução apresenta seja a linha mestra para que ele faça os debates que ele tem que fazer em torno desse tema porque considerando já são mais que suficiente para vocês discutirem os 6 e tantos outros aqui que vocês quiserem criar como nesse caso não tem consenso eu vou colocar a votação nominal **Sr. Fernando** aqui só um ultimo comentário até porque eu acredito que as diretrizes devem ser fixadas pelo próprio grupo de trabalho o grupo de trabalho ele vai ele vai trazer diversos outros atores para esse processo não pode ter gente que vai participar do grupo de trabalho que não concorda com essa diretriz ou queira acrescentar novas diretrizes não eu acharia interessante que as diretrizes sejam construídas pelo grupo de trabalho na primeira reunião para orientar os trabalhos subsequentes até de uma forma democrática para que todos os membros do grupo de trabalho colabore nas diretrizes **Sr. João Farias** Fernando como não houve acordo vamos colocar em votação quem for favorável a exclusão das diretrizes irá vota sim quem foi contrário a exclusão das diretrizes voltará não então João Farias vota sim Eu voto sim pela exclusão das diretrizes eu tô voltando sim pela exclusão das diretrizes Emerson representante suplente do Luiz Carlos Correia Emerson vota sim; Silva de Mesquita vota sim; Alexandre Peixe ausente Nilson vota sim a Ana Carolina vota sim; o Irineu não está sem suplente o José Eduardo Vilela Santos não está, esta sem suplente a suplente da Denise a Patrícia vota sim; o Thomas a Márcia esta no lugar do Thomas vota sim; Wilson vota sim; Fernando Marangoni sim é o Wendel Secretária de Licenciamento saiu é a Valentina Denise não tá Fernando Augusto Marques Cera não está o Ricardo vota sim; Movimento dos trabalhadores sem ter Mariza suplente da Mariza vota sim; associação dos trabalhadores da zona leste Mônica sim Mônica vota sim; Alexandre Bonfim França vota não; Antônia Lindinalva vota não; Maria de Fátima associação do sudeste Fátima vota não; Felicia vota sim; Uranide vota sim; Jomarina vota não; Welita vota não; José André de Araújo vota sim; José Marcelo da Silva ausente; Marizete Aparecida vota sim; João Bosco da Costa vota sim; Maria Ester de Souza vota sim; Maria Aparecida Pontes vota sim; Dona Cida, Álvaro Augusto Andrade Vasconcelos vota sim; Josélia Martins Pereira, Anderson Fernandes vota sim; Central Única dos Trabalhadores José Carlos não está; Centro Gaspar Garcia também não está; Maria Fernanda Ávila de Souza também não está; Maria de Lourdes Zuquim FAU a Luciana vai se abster; Samira vota não; Orlando Correia da Paixão OAB saiu; Nunes Lopes dos Reis não; Alexandre MarquesTirelli ausente; Daniela ausente; Carolina Rafaela Ferreira Scentov também tava aí; Mariana Estêvão de Souza Moraes ausente; Universidade Mackenzie Paulo vota não; Sandro Barbosa de Oliveira ausente; Paula não Dona Tereza Lara vota não fechou aí vamos lá para não fugir da máxima nós tivemos uma abstenção 21 votos favoráveis à exclusão e 10 votos contrários exclusão tá aprovado a exclusão das diretrizes então teremos a criação do GT aprovado nesse conselho porém sem as diretrizes da resolução. **Sra. Paula** queria só incluir antes da próxima pauta acho que acabou passando quando você falou estava falando sobre as conferências sobre o plano que o grupo o pessoal á do gabinete está montando a minuta ficou faltando aquela nossa conversa do GT que era para ter sido a semana passada e não teve E aí tão aqui cobrando querendo se a gente tem uma data então vamos sair essa normativa antes da Conferência**Sr. João Farias** A normativa sai antes da Conferência nós terminemos hoje a nossa reunião depois daquela reunião que nós fizemos com vocês eu tô querendo chamar uma nova reunião com vocês na quinta-feira quarta-feira de cinzas na quinta-feira eu vou pedir para graça convocar amanhã porque a ideia publicar na sexta da outra semana **Sra. Patrícia** Boa Tarde rapidamente eu só queria te fazer um convite aproveitar a criação da Conselheira Antonia sobre a reunião realizada hoje na Secretaria de Desenvolvimento Urbano sobre o Pio Central tem um grupo de alguns Movimento s estão acompanhando de perto houve uma reunião hoje junto ao secretário haverá uma outra e teremos uma Audiência final desse processo que é discutido desde 2018 agora no final de Março a gente encaminha convite para secretaria e agradece a presença e o acompanhamento de vocês obrigada. **Sr. João Farias** Ana Maria como é que agente faz para construção do GT até porque a gente não consegue montar ele todo agora por exemplo o Executivo ainda a gente vai ver que é que nós vamos indicar é preciso ver na secretaria quem eu vou indicar. Eu posso dar uma sugestão depois vocês encaminham os nomes de vocês já para Ana Maria Maluf nós vamos cuidar de encaminhar os nossos e logo após o carnaval a gente publica quem são os nomes e marca a primeira reunião, pode ser, não teve mais nada a tratar esta encerrada a reunião.

ATA DA 6ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO

7ª GESTÃO 2018/2020

Data: 18/5/2020

Horário: 16 horas

Local: VIDEOCONFERÊNCIA.

Aos dezoito dias do mês de maio do ano 2020, às 16:00h, reuniram-se por meio de Video Conferência, para a 6ª Reunião Extra-Ordinária do Conselho Municipal de Habitação – 7ª Gestão – 2018/2020, conforme lista de presença, os **membros (as): Conselheiros (as) presentes** João Farias (Conselheiro Poder Público/SEHAB), Ricardo Luiz Alvarez Ferreira (Conselheiro Poder Público/SEHAB), Sílvia de Mesquita Rodrigues de Freitas (Conselheira Poder Público/SEHAB), , Nilson Edson Leônidas (Conselheiro COHAB); Irineu Negro Filho (Conselheiro Secretaria Municipal de Gestão – SG), José Eduardo Vilela Santos (Conselheiro Poder Público – SIURB), Denise Lopes de Souza (representante de SMDU) ; Márcia Miyuki Ishikawa (Conselheira SMADS); Wilson Cabral da Silva (Conselheira Secretaria Municipal da Fazenda – SF), Leandro Medeiros (Conselheiro Poder Público/COHAB), Leonardo Barbosa Oliveira (Conselheiro Secretaria de Governo Municipal – SGM), Cassiano Quevedo Rosas de Ávila (Conselheiro Poder Público – Secretaria de Habitação do Estado de São Paulo), Álvaro Augusto Andrade Vasconcelos (Conselheiro Sociedade Civil/APEOP), Maria Fernanda Ávila de Souza da Silveira (Conselheira CAU-SP), Samira Rodrigues de Araújo Batista (Conselheira Sociedade Civil/IAB – SP), Orlando Corrêa da Paixão (Conselheiro Sociedade Civil-OAB); Nunes Lopes dos Reis (Conselheiro Peabiru Trabalhos Comunitários e Ambientais); Denise Antonucci (Conselheira Universidade Presbiteriana Mackenzie), Sandro Barbosa de Oliveira (Conselheiro Centro de Trabalho para o Ambiente Habitado), Oliver Irapuan

da Silva (Conselheiro da CTB-SP), Juliana Lemes Avanci (Conselheira Centro Gaspar Garcia de Direitos Humanos) Violeta Saldanha Kubrusly (Conselheira CAU-SP), Luciana de Oliveira Royer (Conselheira Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo), Ana Gabriela Akaiishi (Conselheira IAB-SP), Paulo Emílio Buarque Ferreira (Conselheiro Universidade Presbiteriana Mackenzie), Paula Carvalho Paschoal Raulino (Conselheira Sociedade Civil/USJUNA), Mariza Dutra Alves (Conselheira dos Movimento dos Trabalhadores sem Terra Lesta 1), Antônia Lindinalva Ferreira do Nascimento (Conselheira Associação dos Moradores do Conjunto Habitacional 26 de Julho), Maria de Fátima dos Santos (Conselheira dos Movimento s Populares/Associação dos Movimento s de Moradia da Região Sudeste) Felicia Mendes Dias (Conselheira dos Movimento s Populares/Associação Morar e Reservar Chácara do Conde Fase 1), Uranide Sacramento Cruz (Conselheira Movimento Populares-CEPROCIG), Tereza Lara (Conselheira Movimento Populares/Associação Estrela Guia dos Movimento s de Moradia da Região Sudeste), Marisete Aparecida de Souza (Conselheira Movimento s Populares/Fórum dos Mutirões de São Paulo);, Maria Esther de Sousa (Conselheira UMVASA), Manoel dos Santos Almeida (Conselheira dos Movimento s Populares/MDF); Maria Silvone Oliveira (Conselheira Associação Anjos da Paz da Vila Santista);, Miguel Gomes Lima (Conselheiro Associação dos Trabalhadores Sem Terra Oeste – Residencial City Jaraguá) Manoel Santos Silva (Associação dos Cidadãos Unidos da Zona Leste), **Presentes convidados (as) senhores (as)** Ana Maria Maluf Moussalli (SEHAB), Carlos Alberto da Silva (SEHAB.G), Decio Vieira de Souza (COHAB/DEFIN), Jenny Zoila Baldiviezo Perez (SEHAB), Vanessa Padiá Souza (SEHAB/DEPLAN). Maria Helena Ferreira de Almeida (SEHAB) Outros Evaniza Lopes Rodrigues (UMMSP), Forum dos Mutirões, Natalia- CUT; Luiza Josefa de Assis, Benedito Roberto Barbosa (UMMSP). **Conselheiros (as) ausentes:** Luiz Carlos Antunes Corrêa (Conselheiro Poder Público-SEHAB), Alexandro Peixe Campos (Conselheiro COHAB), Emerson Barreto da Silva (Conselheiro Poder Público/SEHAB);Tomás Magalhães Andreetta (Conselheiro do Poder Público-SMADS); Fernando José de Souza Maragoni (Conselheiro Secretária da Habitação do Estado), Valentina Denizo (Conselheiro do Poder Público – CDHU); Marise Fernandes de Araújo (Conselheiro do Poder Público-Caixa Econômica Federal-CEF) George Artur Falsetti (Conselheiro Poder Público/SEHAB), Clarisse de Almeida Cordeiro Nogueira (Conselheira do Poder Público-SG); Ilzângela Keila de Almeida Rex Lampariello (Conselheira SIURB), Mariza Alves Figueiredo (Conselheira Secretaria Municipal da Fazenda);, Maria Cláudia Pereira de Souza (Conselheira CDHU), Marcos Renato Matsuda de Melo (Conselheiro Caixa Econômica Federal – CEF), Joselia Martins Pereira (Conselheira APOIO – Associação de Auxílio Mútuo da Região Leste);, Maria Aparecida Pontes (Conselheira Instituto de Desenvolvimento Social e Cidadania de São Paulo) Anderson Fernandes Guahy (Conselheiro Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil no Estado de São Paulo), Delana Cristina Corazza (Conselheira Centro Gaspar Garcia de Direitos Humanos); Alexandre Marques Tirelli (Conselheiro SCIESP – Sindicato dos Corretores de Imóveis no Estado de São Paulo), Daniela Ferrari Toscano de Brito (Conselheira do SINDUSCON-SP), Carolina Rafaela Ferreira (Conselheira Sociedade Civil) Mariana Estêvão de Souza (Conselheira SASP-SP), Guilherme Leme Perazza (Conselheiro APEMEC – Associação de Pequenas e Médias Empresas de Construção Civil do Estado de São Paulo), Janaína Nascimento (Conselheira APOIO); Maria Alécia Silva Pereira (Conselheira AOB-SP), Adélcke Rossetto Netto (Peabiru Trabalhos Comunitários e Ambientais), Débora Andrade da Silva (Conselheira SCIESP); Erich Aby Zayan Feldberg (Conselheiro SINDUSCON); Marcio Jeha Chede (Conselheiro SECOVI-SP), Daniela Fajer Rosa (Conselheira Sindicato dos Arquitetos no Estado de São Paulo – SASP), Alexandre Bonfim França (Unificação das Lutas de Cortiços e Moradia), Monica Fátima Zillani (Conselheira dos Movimento s Populares/ Associação dos Trabalhadores sem Teto da Zona Oeste) Jomarina Abreu Pires da Fonseca Conselheira dos Movimento s Populares/ MST) Welita Alves Caetano Ribeiro (Conselheira Associação Movimento de Moradia em Defesa dos Direitos Sociais – AMMDDS), José André de Araújo (Conselheira dos Movimento s Populares Associação de Moradores Jd. Manacá da Serra e Adjacências) José Marcelo da Silva (Conselheiro Associação Ação Comunitária Nova Heliópolis), João Bosco da Costa (Conselheira dos Movimento s Populares / Associação de Defesa e Orientação ao Consumidor Contribuinte de São Paulo-ADOCC-SP) Neurani Rodrigues Dantas (Conselheira dos Movimentos Populares / Unificação das Lutas de Cortiços e Moradia), Jeremias das Neves (Movimento de Moradia dos encorticiados, sem teto) Maria dos Santos Almeida (Conselheira dos Movimento s Populares/ Associação dos Movimentos de Moradia Região Sudeste); Sheila Cristiane Santos Nobre (Conselheira dos Movimento s Populares/Associação de Moradia Parque Otero); Mirtes Maria Vaz Felix Gaspar de Souza (Conselheira dos Movimento s Populares/Associação por Habitação com dignidade), José de Anchieta Rocha Junior (Conselheiro Associação Comunitária de Moradores na Luta por Justiça), Verônica Kroll (Fórum de cortiços e sem tetos de São Paulo Wanderley de Almeida Gomes (Conselheira da Associação Ação Comunitária Nova Heliópolis); Darcy da Silva Costa Conselheiro do Forum dos Mutirões de São Paulo), Adriana da Silva Oliveira (Conselheira da ADOCC-SP), Samira de Jesus Barbosa de Souza (Conselheira dos Movimento s Populares/ União dos Moradores das vilas Antonio dos Santos União e Adjacências UMVASA), Maria Inês Batista (Conselheira dos Movimento s Populares /Instituto de Desenvolvimento Social e Cidadania de São Paulo) **Ausências Justificadas** Anna Carolina de Paula Madrid de Marco (Conselheira SGM), Patricia Saran (Conselheira SMDU), Wendell Zamoner (Conselheiro Secretária Municipal de Licenciamento – SEL), Max Noé Neto (Conselheiro Secretaria Municipal de Licenciamento – SEL);, Luiz Cláudio Marcolino (Conselheiro Central Única dos Trabalhadores – CUT-SP), Inês Granada Pedro (Conselheiro da CUT-SP), Maria de Lourdes Zuquim (Conselheira Sociedade Civil/FAU – SP),. **Pauta da Reunião:** 1) COVID 19. **Inicio da Reunião Sr. João Farias** Primeiro agradecer a presença de todos, esta reunião é passar um pouco a ideia para vocês como a Secretaria da Habitação esta atuando a respeito ao combate do coronavirus essa é uma solicitação de alguns Conselheiros que me procuraram a Fátima foi uma delas que mandou mensagem para mim para que a gente pudesse estar batendo papo hoje eu vou rapidamente passar para você isso aqui algumas ações que já foram realizadas pela Secretaria e aí depois a gente abre para opiniões para as pessoas passarem as suas observações e fazer algumas perguntas Tá bom? Eu acho que a primeira Secretaria que sentiu na pele o impacto do Coronavirus foi a da Habitação porque nós suspendemos a nossa Conferência Municipal no dia 14 e 15 de Março dois dias após o Governo do Estado declarou a quarentena na época inclusive nós tivemos uma grande confusão entre nós se mantíamos ou não mentíamos estavamos todos aflitos e de forma correta a gente tomou no final a gente suspendeu em seguida o governo também determinou a suspensão de todas as atividades públicas e logo em seguida foi estabelecida a quarentena quando a quarentena foi estabelecida é nós aqui na Secretaria tivemos que reformular todo nosso sistema de trabalho. Hoje boa parte dos nossos funcionários trabalham em Home Office, nós temos alguns servidores é que estão trabalhando aqui na ponta principalmente aqueles que não são do grupo de risco presta um serviço aqui na Sehab, porém o atendimento ao público aqui hoje extremamente reduzido. As minhas agendas, em especial tanto minha quanto do Ricardo Secretário-Adjunto, elas ocorrem na sua grande maioria como nós estamos fazendo hoje essa reunião de forma virtual ou se é presencial com um número máximo de duas três pessoas, todas devidamente com máscara para que a gente também siga os procedimentos que a equipe da saúde está determinando.Evidente com a quarentena a gente precisou alterar uma série de agendas e a partir desta mudança nós tivemos que alterar por exemplo os cronogramas de entrega. Nós tínhamos várias Unidades Habitacionais para serem entregues agora no mês de abril e no mês de maio e

precisamos readequar nossa forma de trabalho porque todas essas entregas para acontecer elas careciam do encontro dos mutuários, dos beneficiários em Assembleia para realização da constituição condominial para assinatura do contrato e consequentemente para entrega de chaves. Nós remontamos a programação com isso estamos tendo um delay de entrega, nós estamos construindo de forma escalonada. Para vocês terem uma ideia o Augusto Amaral começou a ser entregue na semana passada e vai até junho a entrega é de 300 Unidades do Augusto Amaral. No dia 21 a gente começa a assinatura dos contratos Osório C e D e consequentemente também a sua entrega de forma escalonada para que a gente não tenha aglomeração o C e D inclusive junto com o B foi alvo de uma invasão 15 dias atrás que vocês devem ter acompanhado na imprensa e é uma invasão grande organizada pelo crime organizado o que não tinha participação de movimentos de moradia consolidados de lideranças, que dialogam conosco nós tentamos ao máximo evitar a necessidade de ocupação pela guarda pela polícia, mas precisamos fazer isso porque a invasão foi em Prédio Habitacional de família carente e esse vai ser o nosso padrão aquelas pessoas que insistirem invadir qualquer prédio que está destinado para população de baixa renda que está no auxílio aluguel que está aguardando há anos a sua moradia e não vai ter acordo enquanto eu for Secretário. Ou as pessoas saem por bem ou vão sair por mal, para vocês terem uma idéia foi organizada uma outra movimentação no sábado para invasão do São Carlos A e B que a gente só conseguiu evitar porque mantivemos o empreendimento um grande aparato de segurança da construtora e o Alvaro (Conselheiro Alvaro Vasconcellos) está aqui e participou desse processo conosco durante o sábado da Guarda Municipal e da PM, nós interceptamos uma série de diálogos por WhatsApp dos organizadores reclamando do vazamento de informação da invasão que eles não iam conseguir porque tinha muita polícia e assim que nós vamos fazer em todas nossas unidades que estão paraticamente prontas e que estão sendo alvos aí de tentativa de invasão por movimentos organizados extremamente suspeitos é nenhum deles por ligação efetiva com as entidades históricas de movimento de moradia que tem o nosso respeito e conosco sempre teve muito diálogo e assim vai continuar tendo é porém é inadmissível a gente permitir aí uma onda de invasões se aproveitando desse momento difícil é que o Brasil e São Paulo vive e por movimentos extremos aqueles que têm uma história de luta e de organização por moradia na cidade de São Paulo. Então eu quero dizer a vocês que nós vamos continuar empenhados aí evitar que os novos Empreendimentos possam correr o mesmo risco que ocorreu C e D Osório Houve a retirada de todos mas destruíram muita coisa no empreendimento e botaram fogo quebraram luminária, elevador, o banheiros pias fizeram um estrago grande. Objetivamente a Secretaria da Habitação entrou na luta do combate do Coronavírus com algumas ações, uma delas instalação de 100 pias comunitárias em várias comunidades na cidade de São Paulo. Já instalamos 74 falta instalar 21 pergunta que eu faço vocês querem que eu relacione comunidade por comunidade ou só informação do número basta para vocês? Eu vou fazer o seguinte para não ficar muito extenso porque é muita comunidade vou pedir para a Ana Maria depois encaminhar por e-mail de cada Conselheiro o rol das pias comunitárias (entregues e a entregar) e o rol das famílias que foram atendidas pela SEHAB na ação solidária com entregas de cesta básica, que foram até o momento 21955 famílias atendidas pela SEHAB e mais 5201 que serão atendidas nesta semana totalizando aí 27 mil famílias atendidas pela SEHAB. Teve outras famílias que foram atendidas pela ação solidária inclusive com várias identidades Movimento Moradia, algumas inclusive com liderança que participam do Conselho Municipal de Habitação e conhecem essas famílias e outras mais é continuarão sendo atendidas. A SEHAB está atendendo apenas as famílias que estão no raio de atuação da Secretaria seja de empreendimento que já foi entregue seja de famílias que foram removidas de áreas de risco tá aguardando para ser atendidas em Comunidade Habitacionais seja em Comunidade intervenção de urbanização da SEHAB. Também nós vamos passar para vocês depois da relação de todas as comunidades que foram atendidas pela Secretaria de Habitação e seria legal aquelas entidades de movimento de moradia que participam aqui no Conselho também socializado os demais conselheiros, as comunidades ligadas as entidades que foram recepcionados com cesta básica. Nós começamos na sexta-feira também a entrega com 20 mil máscaras para a comunidade do Parque das Flores em São Mateus na região da zona leste e estamos adquirindo mais 80.000 máscaras que também serão distribuídas pela SEHAB nas comunidades da nossa atuação. Hoje o nosso foco principal aqui é dar uma assistência na área de apoio Cidade Solidária para entrega de cestas para entrega de mascaras readequar a nossa agenda para entrega das Unidades Habitacionais que estão finalizando aguardando aí assim como todos o fim mais próximo possível desta pandemia para que ele possa voltar normal e retornar as atividades do Conselho as agendas que a gente tinha programada como por exemplo a realização da 2ª Conferência Municipal de Habitação. Além dessas medidas nós também soltamos um Decreto, na verdade o Prefeito soltou um Decreto com suspensão por 3 meses a cobrança de todos os TPUs e auxílio-aluguel da Secretaria da Habitação, atendendo com isso a 44000 famílias que tinham obrigação mensal de pagar prestações para Secretaria Municipal de Habitação através das TPUs e estamos na expectativa em diálogo permanente com o Prefeito para que a gente possa manter a criação do Programa Pode Entrar. Eu sei que é uma pergunta que vai acontecer aqui, então não vou antecipar para todos os quadros que nós temos hoje: todos sabem que a Câmara Municipal aprovou uma lei que permite a prefeitura utilizar recursos de todos os fundos para combater o coronavírus para ser destinado à saúde. A Prefeitura de São Paulo hoje tem uma perda financeira drástica numa previsão de diminuição de receita de arrecadação extremamente grave. É bem possível que o Prefeito se sinta na obrigação de ter que utilizar recursos dos Fundos e não só do FUNDURB e do FMSAI mas de outros Fundos das outras Secretarias para cortar no combate a pandemia todos os esforços estão sendo feitos para a manutenção dos programas sejam de obras atuais que estão em andamento inclusive com entrega as unidades habitacionais que depende de recursos do FUNDURB e do FMSAI seja a possibilidade de se iniciar um novo Programa Habitacional de São Paulo com recursos do FUNDURB e de outras fontes mas efetivamente hoje a gente ainda não como cravar a possibilidade de começarmos o Pode Entrar com recursos do FUNDURB. Isso ainda vai depender da evolução da pandemia nos próximos dias. Basicamente era isso que eu queria falar aí eu abro para vocês poderem fazer as suas observações as suas intervenções só pedir para a gente tentar organizar como é muita gente abrir a inscrição aí eu vou chamando as pessoas que pediram para falar aqui na ordem, pode ser? Fátima. Quem mais/. **Sr. Benedito.** João eu não sou Conselheiro mas eu queira falar nesta reunião. **Sr. João Farias** O Dito está pedindo inscrição estou colocando o Dito aqui, mas vamos seguir um pouco a nossa regra primeiro os Conselheiros depois os Convidados, tem mais algum Conselheiro que vai querer fazer uso da palavra? Samira, Olivar da CTB, Esther, Mariza, Alvaro, encerrada as inscrições. **Sra. Fátima** Boa Tarde a todas e todos Conselheiros vou deu um apanhado na questão como esta a situação do covid19 esta ação solidária através do atendimento com a favela Jardim Celeste e a gente também está com a parceria aqui com o pessoal da saúde nos ajudando também a orientar as famílias apesar que esta noite aqui foi a pior noite que houve na região onde teve baile Funk impossibilitando várias famílias trabalhar e dormir foi até 5 horas da manhã e está terrível, mas também nós encaminhamos um pedido de pauta para que vocês conseguissem incluir nesta discussão agora coisas que a gente quer discutir com vocês nós queríamos levar esta pauta que encaminhamos por e-mail da Secretaria encaminhei para antecipar um pouco para você pelo WhatsApp nos queríamos discutir um pouco isso também se fosse possível **Sr. João Farias** Fátima eu vi aqui o teu pedido de pauta na verdade você colocou aqui várias ques-

tões para a gente discutir, não tem nenhum problema inclusive eu falei de algumas delas fique a vontade para falar não tem nenhum problemas em discutir tudo que esta aqui até porque a ideia desta reunião é que a gente tenha um diálogo entre nós sem deliberação esta certo para que a gente possa trocar mais impressões do que necessariamente do que tomar algumas decisões aqui, tomar decisões inclusive não cabe ao Conselho mas são pontos extremamente pertinentes que você fica a vontade para citar e para a gente discutir junto eventualmente aquele que eu estiver resposta, no momento da resposta o que eu não estiver resposta buscar em fazer um diálogo entre semana que vem acho que agente pode inclusive manter entre nós um período maior de diálogo para tratar de questões inerentes da habitação aqui no Conselho fica a vontade Fátima pode falar. **Sra. Fátima** eu gostaria de falar mas também gostaria de ouvir os outros companheiros que vai falar aí que está inscrito aí a gente volta na questão da pauta. **Sra. Samira** Um dos pontos que iria falar esta na pauta que a Fátima encaminhou então eu vou deixar qualquer coisa eu dou uma complementada, se eu estiver alguma dúvida e eu ia pedir junto com este material que você vai mandar das comunidades que estão recebendo as pias as cestas que mandasse também esta lista de empreendimentos de previsão de entrega que você estava listando que eu entrei e não consegui acompanhar todas só para a gente saber qual a previsão o que a SEHAB esta garantindo entregar este ano para gente saber **Sr. Olivar** Boa tarde Secretário, boa tarde a todos e a todas. Secretário ficou uma dúvida o seguinte se for necessário entrar nesta verba do FUNDURB não vai atrapalhar para frente os projetos se o Prefeito estiver cessidade de entrar nesta verba do FUNDURB? **Sr. João Farias** Com certeza **Sr. Olivar** é esta minha dúvida, vai ser necessário sim, como a falta de respeito anda muito grande com as autoridades e com os demais acredito que esta pandemia vai durar um pouco mais, vai dar um pouco de trabalho por conta das pessoas compreenderem que a realidade esta em nossa porta e a dificuldade vem junto **Sra. Esther** Boa Tarde a todos e a todas eu gostaria de saber em relação nós já sabemos que com certeza vai acontecer este comprometimento financeiro por conta da Secretaria não só da Habitação mas por todas outras Secretarias vão ter que alocar recursos para Saúde para Segurança para Educação que neste momento esta tendo muito mais necessidade de recursos públicos mais gostaria ad saber também se por conta da SEHAB vai ter algum tipo de posicionamento em relação a entidades com seus comprometermentos em relação as licitações que participaram em relação a chamamentos inclusive antigos de fazer algum tipo de comprometimento por escrito mesmo que seja futuramente que essas entidades tenham uma garantia de que isso vai ser olhado com olhar também de atenção porque nós continuamos tendo a nossa família as pessoas que estão inseridas dentro das entidades e esse comprometimento das entidades também precisam ter um respaldo nesse momento eu gostaria de saber se tem algum posicionamento da SEHAB em relação a esse comprometimento né mesmo com a falta talvez que vai existir né provavelmente mais que 99% de possibilidade de se mexer nos fundos de Habitação para colocar em outras Secretarias principalmente Saúde mas que nós também tenhamos um respaldo de SEHAB de alguma documentação em relação a futuramente esses comprometermentos de licitações de chamamentos e outros compromitos que foram feitos em relação a outras entidades pelo que eu entendi algumas entidades que tem outros chamamentos que tem outros tipos de coisas antigas que não são chamamentos também que talvez tem algum tipo de comprometimento aí junto a Secretaria se vai ter algum tipo de documentação em relação a isso futuramente para que nós possamos levar nossas famílias. Eu continuo fazendo minhas reuniões com minhas famílias, não presencialmente logicamente, mesmo porque já perdi ente querido por conta da Covid 19 mas eu faço o vídeo e mando vídeo para as famílias onde que seria minha reunião com as famílias mensalmente e continuo tendo diálogo contínuos com os associados da entidade e na expectativa de que nós tenhamos alguma coisa para passar para eles de bom nesse contexto tão ruim que estamos hoje vivendo e então gostaria de saber se tem alguma coisa se foi pensado em algum sentido nesse sentido né de alguma coisa se foi pensado neste sentido de alguma coisa futura para que possamos passar para nossas família todos nós temos Associados dentro da nossa entidade organizadas e também em relação à entrega de pias cestas básicas e máscaras que foram feitas nas comunidades isso também vai ser tudo colocado dentro do e-mail para retornado para nós também achei interessante a fala da Samira já me contemplou em relação ao entrega de Unidades e também a fala que eu perdi o começo da sua fala em relação as invasões também se pudesse colocar isso também depois em uma informação também seria interessante obrigada. **Sr. Alvaro** Boa tarde a todos e a todas a intensão de eu fazer o uso da palavra é reforçar a situação em relação as invasões e entrega de empreendimentos nós como construtores estamos terminando algumas unidades foi a última leva de contratação da COHAB junto ao FAR e nós fomos surpreendidos não só neste final de semana como aproximadamente umas três semanas atrás se não me engano também com uma suspeita de invasão no Augusto Amaral já com empreendimento pronto a ser entregue e onde foi feito uma ação conjunta com apoio até do Secretário no sentido de acelerar a todo processo dentro da prefeitura para poder sair habite-se, sair cartório que é o processo que estão o São Carlos hoje. São Carlos esta em processo de habite-se nós estamos tentando acelerar o máximo isso, então a ideia é esclarecer os Conselheiros que assim estamos tentando fazer o maior esforço para poder entregar este empreendimento num prazo mais curto possível, tem todo um processo burocrático junto a Caixa e o João tem atuado junto com a gente, assim que o processo bate na prefeitura a gente conversa com o João e vai para cima do órgão e esta tentando minimizar estes parazos então estamos a realmente tentando entregar estes empreendimentos o mais rápidos, eu acredito né João que devemos estar no segundo semestre paraticamente estarão todos entregues no tempo que está previsto esta é a satisfação que eu queria dar para vocês. **Sra Mariza** João você falou um pouco até adiantum um pouco da fala da nossa pauta sobre as ações da SEHAB, o que tem feito para auxiliar neste período de pandemia você e o Alvaro falou um pouco das entregas das unidades que estavam prontas praticamente, e teve a invasão isto é muito triste significa que muita gente ainda precisa de moradia, mas, enfim, a Samira colocou um pouco da nossa preocupação apresentar um pouco do levantamento das unidades que estão entregues aonde estão sendo entregue até que a união acompanha algumas famílias e a gente esta acompanhando eu mais o Dito mais a Fátima enquanto conselheira, estamos acompanhando as famílias da Quaresma Delgado que ainda não foi chamada. Também acompanho um pouco São Francisco e outras demandas que a União acompanha, uma coisa que eu gostaria muito como o Alvaro já falou a coisa burocrática com parceria com a Caixa está andando na próxima reunião o que seria legal apresentar par a gente as famílias que estão com as rendas acima o que vai ser feito com ela porque elas estão muito preocupadas agente acompanha algumas famílias e a gente sabe que tem família de repente não vai entrar nesta demanda porque fizeram universidade, melhoraram o seu emprego mas estão dentro do Movimento mas gostaria de saber quanto SEHAB o que vai ser apresentado para esta demanda. Isso é da nossas preocupações não sei se vocês tem esta resposta agora se desse para trazer na próxima seria muito importante para a gente, até porque a gente tem que dar um respaldo para estas famílias, uma das coisas que a gente esta preocupada e acho que você viu a nossa pauta o recurso do FUNDURB esta sendo destinado para a pasta da Saúde e a gente sempre passa por movimentos foi uma ação muito importante é a gente concorda e não esta discordando mas esta preocupado porque assim, quanto será usado por conta do Covid 19, tem uma das perguntas que foi para a pauta como será feita a restituição dos recursos e quais as ações que serão realizadas com o recursos e é isso e o Programa Pode Entrar como vai ficar os movimentos eles estão

agilizando o processo burocrático estão fazendo toda a parte documental estão correndo não estão parados então a gente está muito preocupado o que a Esther falou porque os movimentos estavam na perspectiva de ter agora o Programa, agora devido a situação a gente não está na estaca zero mas a gente quer saber de você quanto Secretário como vai ficar esse programa vai ter algum recursos guardado quanto de recurso vai contratar este ano e é uma dúvida que nós temos é isto que esta na pauta. Outra coisa que estamos preocupados, a gente estava até preparando a solicitação de voto, sobre a questão da resolução você falou que os TPUs estão paralisados mas nos temos vários conjuntos habitacionais até por movimento de parecia com COHAB Movimento estão chegando as prestações, a União tinha solicitado via Secretaria se neste tempo da pandemia pudesse adiar estas prestações, não é que não queremos pagar, a gente quer pagar sim mas que seja devido este tempo tem muita família que não estão trabalhando tem muita família que estão desempregadas ainda nem receberam aquele auxílio emergencial que isso fosse jogado lá na frente as prestações, se fosse suspensas as prestações dos apartamentos. Outra coisa que nós queríamos que colocamos na pauta seria a questão do IPTU ainda estamos na burocracia a gente quer saber da Secretaria como esta este tramite a gente precisa de ter isenção os movimentos as associações ter isenção do IPTU então a gente esta pedindo isto muito tempo e agente gostaria de saber na Secretaria do Secretário esta resposta e também no nono a gente quer saber como esta o Decreto do HIS que esta na discussão na Secretaria de Licenciamento e como esta a discussão nós somos conselheiros precisamos estar neste debate por mais que nós estávamos meio sem ter reunião mas por isso que a gente estava preocupado por ter usado recurso do FUNDURB como você falou tem coisa que o Conselho necessariamente não precisa ser passado no Conselho claro no momento é isso e outra coisa que continue as nossa reuniões. **Sr Benedito** Primeiro eu estou bastante contemplado com as questões que os companheiros levantaram o companheiro que fez o levantamento da CTB fez o levantamento sobre a preocupação com relação a questão do FUNDURB mas eu queria dar um informe que esta semana a gente também mandou um Ofício as várias entidades dos movimentos popular Mariza, Fátima da CMP da OMM ao MTCT, MOHAB. O Ofício foi para o Prefeito com cópia para você, para o Secretário de Desenvolvimento Urbano sobre essa questão do programa Pode Entrar que a gente acha o seguinte que mesmo com a questão do congelamento dos recursos em face dessa lei que transferiu os recursos de todos os Fundos para questão de atendimento emergencial do enfrentamento da pandemia a gente considera que colocar todos os recursos dos fundos principalmente dos fundos de habitação para enfrentamento da pandemia é uma situação emergencial, mas ela não é uma situação estrutural ou seja o que vai resolver e o que vai enfrentar problema de pandemia na prática é você garantir moradia digna principalmente para as famílias que moram na periferia a viveu hoje né a gente tá vivendo e tá vendo que a pandemia se alastra exatamente aonde tem a moradias precárias onde esta o povo das favelas não tem saneamento não têm acesso a água então a gente tem que vamos dizer assim sair da situação emergencial para esse enfrentamento estrutural do problema a gente fica feliz com o anúncio das entregas de moradia é isso mesmo que a gente quer garantir que a gente possa ter entregue moradias e garantir que a gente possa começar o Programa que a gente fez uma luta inclusive atuamos em conjuntamente com a Secretaria da Habitação discussão inclusive da destinação dos recursos do FUNDURB para Moradia de Interesse Social frente ao fim do Programa Minha Casa Minha Vida e agora a gente morre na praia vamos dizer assim. Se a gente não tiver uma solução urgente em relação ao enfrentamento da pandemia claro que é fundamental a gente coloca inclusive no nosso documento que é fundamental o enfrentamento da pandemia, a gente também não está sendo egoísta tudo mais não tem que não mexer no recurso do FUNDURB não é isto que nós estamos falando mas a gente acha que mesmo com toda esta situação é possível sim fazer o lançamento do Programa mesmo porque os recursos agora orçamentários efetivamente praticamente você lançando o Programa até o final do ano fazendo o processo de seleção das entidades contratação e tudo mais isso fatalmente vai cair pro ano que vem os recursos e praticamente não vai ter interferência com o orçamento deste ano então é fundamental lançar o Programa Pode Entrar agora, mesmo porque a prefeitura fala hora nós estamos fazendo enfrentamento emergencial mas olha só nós estamos também o enfrentamento estrutural com a pandemia que é viabilizar de fato os programas concretos de habitação para as família que estão na periferia então eu acho que o debate para prefeitura é fundamental fazer essas dois debates, debate emergencial mas também o debate estrutural. A segunda questão acho que a Mariza já colocou eu acho que a gente foi meio que surpreendido chegou em nossas mãos a informação de um novo a discussão do Decreto de HIS do que tá discutindo lá na Secretaria de Licenciamento que que é isso que tá acontecendo porque a gente acabou de aprovar pouco mais de três anos um Decreto de Habitação de Interesse Social com base na lei do plano diretor que é uma revisão que discussão é essa que chega sem meio e a gente não sabe da onde a informação de um novo Decreto de Habitação de Interesse Social para cidade de São Paulo não sei se a Secretaria de Habitação tá participando em relação ao debate . Outra questão que eu considero importante é estabelecer uma agenda de frente a emergência porque aqui tem todas as representações das entidades da Sociedade Civil e de vários setores do setor sindical Empresarial Assessorias Técnicas e do Movimento Popular uma agenda permanente de reuniões com esse Conselho na minha opinião a reuniões não devia nem ter sido suspensa deveria ter sido mantidas neste sistema virtual e que bom que ela foi agendado é urgente que a Secretaria estabeleça uma agenda de reuniões inclusive para manter as discussões inclusive com seus grupos de trabalho tem alguns grupos de trabalho importante que estava discutindo temas setoriais do âmbito da Secretaria como a questão de Regularização Fundiária e outros temas. É fundamental manter essa dinâmica de reuniões. Finalmente a Mariza fez várias sugestões mas eu não vi tem uma questão que eu queria sugerir que a questão também é a gente tratar algumas situações emergenciais como por exemplo a discussão do programa na região da Cracolândia que o programa de HIS lá na quadra 37 38. A gente precisava do informe da Secretaria sobre esse programa e ficou porque tá uma área sensível nesse momento da pandemia inclusive eu te mandei outro dia João uma situação de famílias reclamando situação de despejo em função da perda do auxílio aluguel das famílias que são atendidos beneficiários do programa aí você falou que ia ver isso mas eu não sei acho que isso não tá acontecendo mas é uma notícia de Jornal pode de fato não ser verdade mas a gente precisa ter quadro mas acho que o Conselho seria importante fazer o debate sobre esse programa já que é um tema sensível numa região sensível também da cidade hoje lá né que sofre muita violência policial e tá acontecendo uma obra né porque a obra lá da PPP da região da Luz, Campos Elíseos então são essas as questões no mais eu concordo muito com a agenda que foi sugerida pela Mariza. Fátima e o companheiro da CTB de pontos importantes que bom que o Conselho e a Samira acho que fez referência que a gente possa ir tratando dessa agenda de debate que bom que o Conselho retomou aí dentro das suas ações diante dessa situação tão emergencial que é um espaço muito importante debate com a sociedade civil. **Sr. João Faria** Deixa eu passar algumas informações em relação as várias observações que vocês fizeram e algumas novidades também, eu não me recordo quem foi mas acho que foi a Mariza que falou sobre as famílias que são reprovadas pela Caixa Econômica Federal por conta da renda por terem melhorado aí as condições econômicas ao longo dos anos enquanto aguardavam o recebimento das suas Unidades Habitacionais eu queria resgatar porque isso já foi em pauta de reunião nossa com o Conselho logo que assumi como Secretário uma das minhas primeiras tarefas foi tentar dialogar com o Governo Federal para tirar da Portaria

que criou Minha Casa Minha Vida o limite de renda de até R\$ 3600,00 reais para famílias removidas de áreas ligadas diretamente a um empreendimento Habitacional até porque as remoções eram fizeram de forma involuntárias ou seja foi uma remoção decidida pelo poder público dano a promessa e a garantia que essas famílias receberiam uma Unidade Habitacional elas foram vinculadas todas a Minha Casa Minha Vida do PAC e foram obras que demoraram muito ao longo do tempo as famílias foram melhorando de renda algumas passaram dos R\$ 3.600,00 quando o Empreendimentos ficou pronto o dossiê foi para Caixa que reprovou essas famílias depois de muita briga mas muita briga muito Ofício muita reunião muito telefone por incrível que pareça essa semana a gente conseguiu arrancar do Governo Federal uma decisão que eu considero positiva porém não é uma decisão final que queríamos mais encontramos o meio termo que a gente consegue solucionar o problema se não da totalidade mas a maioria absoluta das famílias que vive essa situação o que que vai prevalecer junto à Caixa Econômica Federal as famílias que foram beneficiadas no Minha Casa Minha Vida através de obras do PAC que passaram por remoção a renda que será considerada dessas famílias será a renda da época da remoção então ou seja a Caixa Econômica Federal vai fazer uma pesquisa da renda da família na época que ela foi removida para início de obra se na época renda não ultrapassasse R\$ 3.600,00 reais as famílias serão aceitas independente da renda atual tá passando os R\$ 3.600,00 reais então acho que é uma vitória importante para nós que muita gente que foi reprovada neste ano ou no ano passado não seriam reprovados se a pesquisa tivesse sido feita no ano que a família foi removida da área até porque a maioria absoluta recebe auxílio aluguel e a época do recebimento do auxílio aluguel elas estavam dentro do parâmetro de estabelecia o limite de renda de até R\$ 2.400,00 para receber o auxílio aluguel então eu acho que nós vamos conseguir com isso reverter reprovação de muitas centenas de famílias que estavam na expectativa por exemplo tipo Caloi tiveram suas fichas reprovados para ir para o Chafariz de Pedra que esta praticamente pronto tiveram as pessoas reprovadas então a gente deve com isso aí solucionar o problema de muita gente Quaresma Delgado continuo aguardando uma resposta do Governo Federal um pedido que fizemos de desvinculação do empreendimento Forte do Ribeira A e B do PAC tem um compromisso do Governo Federal depois de assistência de até a semana que vem nos dá naolutiva é positiva ou negativa em relação Quarema Delgado teremos uma posição até a semana que vem, em relação ao Decreto é de interesse social ele de fato se iniciou uma discussão de revisão dele no ano passado inclusive por conta de vários questionamentos que recebemos inclusive no Conselho Municipal de Habitação ele foi de uma certa forma congelado essa discussão que estava tendo internamente aqui entre Licenciamento, Desenvolvimento Urbano e Habitação por conta do Covid e é assim que tomar a discussão tem o compromisso de levar ela ao Conselho mas adianto para vocês no que diz respeito à Habitação nós estamos tentando encontrar uma ferramenta mais eficaz para controle das declarações das construtoras de que as unidades construídas são de habitação de interesse social né que elas possam receber os benefícios que elas recebem hoje é do município para construção dessas unidades que o grande questionamento hoje é dos mecanismos de controle que a gente tinha para que nenhum desses Empreendimentos que declararam ser Habitação de Interesse Social tivesse o desvio por exemplo para mercado popular que sai fora das isenções dos benefícios é que o município propõe. **Sr. Benedito** João só uma questão sobre esta questão do Decreto como chegou aqui uma informação para nós e uma proposta de minuta queria sugerir que o que a Secretaria já tem você aviseasse para o CMH até porque para a gente saber em que pé esta essa discussão se possível até trabalhar esta discussão no GT especifico para a gente poder nos ser surpreendido mas para gente acompanhar esta discussão ela é importantíssima mesmo **Sr. João Farias** Veja só Dito não tenho condições de passar para você a minuta porque não existe uma minuta consolidada e consensual existe uma minuta rodando e está recebendo observação de várias Secretarias inclusive da Secretaria da Habitação o que eu posso me comprometer assim que tiver pactuado entre as Secretarias esta minuta aí sim mandar para vocês e efetivamente a gente marcar uma reunião ou um Grupo de Trabalho para estudar a minuta no que diz a respeito a questão da Habitação mas hoje esta minuta não está pronta o que vocês tem é um esboço do que foi mandado para as Secretarias e que foi elaborado aí pelo Desenvolvimento Urbano e pelo Licenciamento mas que por exemplo ainda não tem a chancela da Secretaria da Habitação está em DEPLAN para análise paramos de fazer esse debate nesse momento por circunstâncias que não precisa dizer para vocês e assim que retomar eu prometo voltar a falar com você sobre isso. em relação ao PPP do Centro Dito nós estamos num processo avançado de emissão da posse de várias área aonde vão ser removidas famílias que estão cadastradas pela Secretaria da Habitação e pelo Estado para receber uma Unidade Habitacional e consequentemente iniciar as obras todas as emissões de posse estão suspensas tendo em vista a paralisação da Justiça então também um programa e projeto Redenção e a PPP da Habitação ela está aí meio que Stand By aguardando que a gente tenha uma definição melhor da evolução da pandemia até quando vai a situação da quarentena para que a gente possa retomar a emissão de posses de várias áreas naquela região com uso e frutos para construção de Unidade Habitacional. Em relação ao Pode Entrar é um grande esforço em conjunto da nossa Gestão com vocês ninguém mais do que vocês e eu quer transformar o Pode Entrar numa realidade para mim inclusive na condição de Secretário não tenho dúvida nenhuma entre várias ações que nós tivemos no período que eu estou aqui que nós vamos deixar marcado na história de São Paulo é a construção coletiva deste Programa Habitacional que vem para ser uma alternativa efetiva paralisa da Minha Casa Minha Vida. Ele foi um grande esforço político do governo porque houve vontade política do governo para construir esta proposta ele foi um grande esforço das entidades e dos movimentos que nos ajudaram em alterar a Lei na Câmara Municipal para garantir recursos do Programa esse ano é para ser um ano absolutamente exitoso para Habitação na cidade de São Paulo inclusive para fazer um contraponto efetiva política habitacional no Governo Federal e nós fomos surpreendidos por um virus que mudou radicalmente a vida do mundo não só a vida de São Paulo e do Brasil o coronavírus infelizmente transformou revolucionou negativamente a sociedade mundial a gente vive hoje uma pandemia e uma luta contra um vírus invisível que faz um estrago econômico sem precedentes quem acompanhou hoje as previsões econômicas brasileiras viram que a perspectiva é que o PIB brasileiro tenha aí uma recessão perto de cinco pontos negativos ou seja o Brasil vai entrar numa crise econômica grave este ano ainda e ano que vem com um número de desemprego extremamente elevado infelizmente a gente assiste o Governo Federal em especial o Presidente da República fazendo todo o esforço para que a pandemia se prolongue o máximo de tempo possível porque quanto mais a gente tiver afrouxamento de isolamento mais pessoas contaminadas mais óbitos nos vamos ter no Brasil mais crise na economia eu não tenho dúvida nenhuma é essa nossa realidade o que eu posso dizer efetivamente para vocês da ação do Pode Entrar é que não tiraram um real dele ainda o que eu não poço dizer hoje é quanto que ele terá porque isso nem eu e nem o Prefeito é capaz de dizer que existe um esforço político muito forte da minha parte e da parte do Bruno de que a gente não comprometam os recursos do Pode Entrar o problema é que nós não temos condições efetivas hoje de lançar ele oficialmente na prática e começar disponibilizar recursos para a construção das unidades que nós não sabemos até que ponto a pandemia vai comprometer os cofres municipais de todas as áreas não só da Habitação então o compromisso que eu quero firmar aqui com vocês é que nós vamos continuar conversando eu vou continuar fazendo maior esforço do mundo para que a gente coloca o Pode Entrar em pé ainda esse ano quero a aqui antecipar para vocês é de que a procuradoria

do município está preparando um parecer buscando mecanismos para comprovar a legalidade do Pode Entrar em ano eleitoral por que houve questionamento do Ministério Público em relação aos programas estão sendo lançados esse ano tem uma lei que proíbe qualquer novo programa de benefícios em ano eleitoral sem que tenha tido rubrica no orçamento anterior ou seja então nós precisamos comprovar que apesar do Pode Entrar é ser programa em tese novo ele é velho porque nós estamos buscando em São Paulo dar continuidade a um programa do Federal que parou respeitando chamamento que foram feitos pela Cohab 2015/2016 é para isso dá legalidade ao programa e o Prefeito caso vem disputar eleição e todo mundo sabe que ele é um possíveis candidatos à eleição não tenha o risco de sofrer uma impugnação da sua candidatura é por conta de ter executado um novo programa que não estava prevista respeitando o que estabelece a lei então também tem outros fatores que nós estamos construindo para que se a gente tiver condições efetivas reais de lançar o programa ainda nesse semestre nós vamos fazer nós já estamos num patamar muito avançado nós já soltamos a normativa as entidade já sabem os documentos necessários para poder acessar os recursos do Pode Entrar e as entidades já sabem quais são os critérios que foram estabelecidos para garantia e para recebimento desses recursos o único estágio que está faltando é nas soltarmos um Edital de chamamento para as entidades se credenciar e terem seus projetos avaliados e consequentemente assinatura dos termos de cooperação e a disponibilização dos recursos para início de obra nos podemos pensar na obras no ponto de vista só deste ano temos que pensar na obra no ponto de vista do que vai ser disponibilizado de recursos esse ano mais o que tem reservado já para o ano que vem para gente garantir a continuidade da obra no ano que vem nós não queremos repetir erros do passado de você iniciar uma obra Habitacional e ela ser paralisada por conta da falta de recursos da falta de previsão orçamentária para o ano que vem também precisa também ter uma ideia em uma perspectiva do que se deslumbra com o orçamento do Município de São Paulo em 2021 inclusive do ponto de vista dos Fundos especial do FUNDURB todos sabem que o FUNDURB vive de receitas oriundas do mercado imobiliário né das outorgas onerosas dos recursos que nós conseguimos dos grandes Empreendimentos Habitacionais na cidade de São Paulo então a gente precisa ter aí até infelizmente nesse momento muita calma muita paciência acreditar que o compromisso do novo Programa Habitacional não é um compromisso só das entidades muito pelo contrário é um compromisso da gestão do Prefeito de Bruno Covas é um compromisso pessoal meu na condição de Secretário e que vou continuar me esforçando de todas as maneiras para que a gente consiga ainda essa expectativa nesse semestre eu poder ter um prazer é de canetar é a primeira liberação de recursos para produção das unidades habitacionais do Pode Entrar em parceria com as entidades que a gente não consegue cravar e quando isso vai ocorrer tá bom. Eu deixei de responder alguma coisa em relação aos pedidos de vocês que a Samira pediu e a Samira também eu vou pedir para encaminhar por e-mail para vocês a relação de todas as comunidades que receberam as cestas de todas que receberam as pias de quais irão receber as máscaras quais Unidades Habitacionais e o cronograma de entrega que nós estamos construindo que só queria fazer uma observação em relação ao cronograma de entrega eu não posso cravar isso 100 % porque eu dependo da Caixa Econômica Federal mas nós pactuamos já com a Caixa o cronograma de entrega e eu espero que a gente consiga cumprir de imediato nós estamos entregando as pessoas inclusive já assinaram o contrato e estão recebendo as chaves das Unidades o Augusto Amaral e o Osório C e D começa assinar o contrato agora dia 21 de maio e consequentemente também a entrega das chaves, deixei alguma coisa por favor se deixei esta aberto aí para falar. **Sra. Samira** Só uma dúvida porque no Pode Entrar ele tinha recursos de outras fontes aquele empréstimo do Santander, tinha Recurso da Caixa e tinha o dinheiro das operações urbanas e este recurso já está reservado para o Pode Entrar **Sr. João Farias** Sim o recurso da operação urbana esta reservado até porque a lei que aprovou o Prefeito utilizar o recurso dos fundos não inclui o recursos das operações urbanas porem os recursos da operação urbana não dá para vincular a entidades porque ele é recurso que vincula demanda a região da Operação Urbana o Recurso do Santander empréstimo também continua a disponível ele a gente pode utilizar também para atender locação social entidades e demandas abertas da habitação o único recurso que está comprometido e que tinha vínculo direto com o Pode Entrar entidades e demanda aberta é o FUNDURB operação urbana e o empréstimo de Santander não entrou neste processo de congelamento **Sra. Fátima** eu não vou colocar toda a pauta porque eu vi que a Samira, a Mariza o Dito já falou um pouco sobre a pauta com a questão dos boletos de pagamento da prestação dos empreendimentos da COHAB e SEHAB **Sr. João Farias** Para eu te responder com relação a isto todos os empreendimentos nossos que estão vinculados a Secretaria da Habitação em que paga o Termo de Permissão de Uso de locação social que vai para o FMH então suspensos, os empreendimentos que são Carteira da Cohab a Cohab não fez o mesmo instrumento que a SEHAB fez eu sei que vocês encaminharam um Ofício pro Peixe eu sei que a COHAB está ainda fazendo este estudo se vai conseguir suspender as cobranças então as cobranças que estão vinculadas a SEHAB estas eu suspendi as que estão ligadas diretamente COHAB ainda estão ativas **Sra. Mariza** As prestações devido a greve a paralização do correio quando começou a questão do covid a questão da paralização dos serviços algumas coisas eu estava conversando isso com a Fátima isto aconteceu também no conjunto onde eu moro demorei muito para chegar as prestações quando vieram veio três carnes de uma vez só então o que a gente esta pedindo enquanto conselheiro estamos que-rendo ver se há possibilidade da gente fazer esta intervenção via COHAB e falar que a gente tá pedindo para suspender estes tempo que a gente esta aí incertos as famílias perdendo emprego suspender as prestações e jogar isso lá no final ou seja se a gente tem 24 prestações deixamos de pagar 3 ou 4 ou 5 meses joga isso no final a gente precisa trazer esta pauta para discutir aqui se há possibilidade de fazer esta intervenção, você falou que SEHAB vocês conseguiram então a gente esta pedindo quanto Conselho essa suspensão então sei lá chamar o pessoal aí da carteira da COHAB para próxima reunião avaliar com o jurídico ver de que forma pode ajudar essas famílias entendeu João isso que a gente tá pedindo outra coisa com relação do IPTU também com esta esta discussão tem movimento diz que esta chegando e que não esta isento totalmente é isso **Sr. João Farias** A questão do IPTU é a burocracia da Secretaria da Fazenda esta saindo de forma gradual e lenta mais esta saindo as isenções que foram solicitadas pelas entidades que tem empreendimentos do Minha Casa e Minha Vida ou similares que estavam com cobrança de IPTU esta semana por exemplo depois de muita luta saiu o Copa do Povo trinta dias atrás saiu do Bairro do Jacaré o do Abraão então enfim já tinha saído de alguns outros nós estamos cobrando Mariza o que eu vou te pedir se tiver algum que esta demorando se em o número do protocolo se puder me mandar por WhatsApp ou por e-mail sempre que chegar aqui o Marsura cobra a Secretaria da Fazenda infelizmente a Secretaria da Fazenda tem uma burocracia e um protocolo interno lá que é desesperador por exemplo as construtoras do Minha Casa Minha Vida que também tem a mesma situação estão com vários Empreendimentos aí é sem sair a liberação do IPTU com recurso bloqueado na Caixa porque a Caixa não libera o recurso que não consegue a Certidão Negativa de Débito e nós estamos trabalhando para superar isso em relação as prestações da COHAB eu vou pedir para vocês procurarem a empresa da COHAB é isso. Sr. Benedito: Quanto a isenção do IPTU eu posso fazer um comentário Sr. João Farias: Pode. Sr. Benedito: Em relação a esta questão então pessoal eu no ano passado não é para informar eu entrei como advogado da UMM com pedido de informação sobre os procedimentos é da Secretaria de Fazenda Municipal sobre isenção dos IPTUs das Associações considerando que a lei que foi aprovada não criava tanta buro-

cracia e não permitia tanta burocracia assim na isenção dos IPTUs mas a Secretaria da Fazenda ela não presta contas em relação do que ela faz João então por exemplo a informação que ele deu na minha resposta do pedido foi extremamente genérica aí entrei com novo recurso novamente uma resposta genérica pedindo para que pedisse as informações ao site da secretaria então é muito difícil a gente conseguir respostas junto a Secretaria da Fazenda sobre estes procedimentos, lá no site da Secretaria tem umas séries de informações para idosos como conseguir os seus pedido de isenção mas para as associações não site da Secretaria não tem nenhuma informação então o que teria que acontecer todas as isenções e os formatos os formulários de pedido deveriam estar no site da Secretaria da Fazenda essas informações então que queria pedir fazer este apelo para que você fale com o Prefeito para que o Prefeito fale com o Secretário da Fazenda que não é possível que determine isto o prefeito sancionou um projeto de Lei que beneficia as entidades que beneficia também Setor Empresarial que você falou que eles estão fazendo os empreendimentos de Minha Casa Minha Vida para baixa renda e os empreendimentos de HIS mas a gente não consegue ter um procedimentos um pouco mais rápido então eu queria pedir primeiro isso, a segunda coisa que eu queria pedir para você é que você solicitasse uma reunião conjunta com CMH com a Secretaria da Fazenda então pessoal para concluir duas coisas publicar no site da secretaria de fazenda os procedimentos para as associações e o setor Empresarial para quem vai pedir as isenções 2 solicitando aqui João uma convocação que você pudesse fazer a Secretaria de Fazenda para vir no CMH fazer esse debate porque eu acho que fica melhor fazer um debate conjunto com CMH e a Secretaria de Fazenda e a Secretaria de Habitação sobre esses procedimentos e a gente apresentar a lista das entidades e dos Empreendimentos que precisam de isenção para poder agilizar porque é muita burocracia mesmo com a lei aprovada nos aprovamos a lei junto com a questão do FUNDURB que até acompanhou esse processo e a gente tem muita dificuldade para obter isenções junto a Secretaria da Fazenda muito burocrático. **Sr. Leandro** Só para fazer um complemento no que diz respeito quanto ao tema lá das prestações da COHAB acho que até o Décio que o Diretor Financeiro da COHAB que também esta presente é só para fazer um esclarecimento bem rápido já desde o mês passado a COHAB fez já um estudo e um encaminhamento o assunto com relação as prestações para a Secretaria da Fazenda então para ficar bem claro a COHAB é dependente da Prefeitura de São Paulo então a COHAB não pode tomar nenhum tipo de decisão sozinho sem ouvir a nossa acionista majoritária que é a Prefeitura de São Paulo então no começo do mês de abril a COHAB fez um encaminhamento do assunto para a Secretaria do Governo e o assunto esta sob análise da Secretaria da Fazenda com relação as prestações da COHAB. **Sr. João Farias** Legal Leandro se você puder dá uma cobrança da Fazenda para ter uma posição para passar para as entidades e para o Conselho eu agradeço **Sr. Leandro**. Tá isto é feito quase que constante porque a gente fica acompanhando o processo do que trata do assunto e é um assunto que eles estão realmente debruçado já houve algumas análises mas eles não finalizaram ainda essa análise por completo. **Sr. João Farias** Tá bom, Vamos lá Dito, sendo bem franco direto contigo o que você tiver de demanda na Fazenda de isenção passa para o Marsura que nós vamos cobrar a fazenda eu não tenho condições nenhuma na atual conjuntura colocar o Secretário da Fazenda para uma reunião para discutir esse assunto a pauta é do Secretário nesse momento não que isso não seja importante estritamente voltada diretamente a questão do coronavirus da queda da arrecadação e as alternativas para construir recurso que estão com equipe reduzida não só ele nós também então tem que ter um pouco de paciência manda aqui pro meu gabinete que o Marsura esta cuidando mais que exclusivamente disso com contato permanente com os técnicos na fazenda para gente tentar agilizar assim que as coisas se acalarem a gente pode tocar porque eu também concordo com você a lei que a câmera aprovou é uma lei simples que não precisava de tanta burocracia para emissão das isenções agora eu não posso falar sobre a Secretaria da Fazenda porque eu não sei o cotidiano de lá eu sei o cotidiano da Secretaria que eu sou Secretário então a gente precisa ter um pouco de calma mas passa para o Marsura que eu vou cobrar aqui para agilizar e no momento que for possível a gente faz esta reunião com Secretaria da Fazenda. **Sr. Nunes** Boa tarde a todas e todos boa tarde Secretários colegas e companheiros e companheiras aí do movimento queria fazer só um breve comentário em relação ao Pode Entrar em cima da fala que o Secretário fez que eu acho que por um lado então se mantem uma perspectiva de continuidade do programa mas por outro também tem uma incerteza então não saiu nenhum centavo até hoje mas pode sair né que aí a minha pergunta Secretário se diante deste cenário é possível a gente desenhar alguma coisa né então você falou por exemplo que o recurso do Santander que se não me engano 200 milhões de reais tal esse não seria afetado pelo corte do governo tá promovendo o corte afetaria apenas o FUNDURB diante disto não seria possível já a gente pensar o que daria para botar em andamento no programa com esse recurso por exemplo Considerando que o FUNDURB pode ser afetado parcial ou até totalmente porque assim na reunião que a gente fez semana passada entre conselheiros o discurso era um pouco é obvio que todos nós aqui né apoiamos as ações de combate ao COVID mas tem que ter compreensão de todos aqui todos concordam com a necessidade de se manter esses programas né e aí Talvez para não perder tempo também claro manter as condições que a gente tem atualmente o que a Secretaria esta fazendo alguma coisa de tocando o programa com recurso que é certo nesse momento pelo que entendi assim parece pelo menos no Santander é um recurso certo para este ano e aí uma outra questão das ações em favelas questões das pias parece que vai ser informe mais detalhado sobre isso e também assim a Prefeitura lançou aí na semana passada eu acho um edital para atuar no isolamento social nas áreas do centro uma coisa os hotéis tal enfim né aí uma das preocupações grandes que tem enfrentado agora com essa pandemia é sobre um problema do isolamento social nas favelas como a gente enfrenta isso e como a gente lida com isso né talvez até na reunião da SEHAB a gente pensou uma questão o seguinte o recurso tá saindo do orçamento da SEHAB mas SEHAB também deveria o pode ter alguma atuação importante nesse trabalho nesse papel emergencial contingenciamento de risco mesmo e aí seria necessário pensar algum tipo de ação de mobilização para dialogar trabalhar com essas famílias de assentamentos precários na periferia principalmente que tem uma situação muito dramático assim de isolamento e é um problema de saúde pública gravíssimo se já foi pensado alguma coisa e se não talvez fosse o caso da gente elaborar com CMH algumas propostas de ação nesse sentido também é isso. **Sr. João Farias**: obrigado pela pergunta Nunes primeiro o que eu tenho a dizer para você é o seguinte em relação as famílias que vivem em assentamentos precários é pauta constante no comitê de Crise da Saúde, habitação tem um papel fundamental neste diálogo porque a gente tem diagnóstico um pouco mais preciso dessa realidade graças a atuação das nossas equipes agora nós temos hoje ainda é dificuldades encontramos a ferramenta que seja eficiente no caso dos moradores de rua a prefeitura soltou um edital que se você falou para a gente ter vagas nos hotéis principalmente aqui na região central para poder colocar moradores de rua devidamente instalados com isolamento com alimentação isso só é possível que se diga que também só foi possível graças ao processo que nós fizemos aqui de atualização cadastral é do auxílio aluguel que garantiu a economia de quase R\$ 1400000,00 por mês esse dinheiro tá sendo deslocado da SEHAB para Desenvolvimento Social para bancar este programa possivelmente sem esses recursos talvez eu não teria condições de viabilizar com tanta rapidez esse programa como está sendo viabilizado a gente conseguiu este recursos do orçamento da Secretaria de Habitação isso é uma vitória importante para nós porém nós temos dificuldade ainda de encontrar uma logística que seja eficiente no caso dos assentamentos precários por conta da

grande quantidade de pessoas que nós estamos falando esta é a grande dificuldade né porque existe sim já um debate interno da necessidade de você tentar tirar dos assentamentos precários principalmente a população do grupo de risco aquelas que são mais vulneráveis a possibilidade de contaminação e consequentemente agravamento da doença o problema é que se fala do número extremamente alto de pessoas nós não conseguimos trazer esta fórmula é que está sendo usada para os moradores de rua para quem mora nos assentamentos precários mas o Comitê de Saúde vem discutindo alternativas já pintou algumas possibilidades esta no foco estamos aberto a sugestões se vocês tiverem alguma sugestão é que pudesse ser apresentado estou aberto a conhecer e efetivamente levar isso é pro núcleo de saúde é que tá discutindo essa situação em relação ao Pode Entrar veja de fato você tem razão a gente tem expectativa positiva quando a gente olha pro programa por exemplo Localiza dos recursos do Banco Santander empréstimo que foi constituído para a produção de Unidade Habitacional qual que é a questão estamos trabalhando com muita cautela antes da gente estatir a questão do problema o recursos do Santander é um recurso finito tá certo ele hoje é o valor expressivo na faixa de aproximadamente R\$ 170 milhões de reais disponíveis mas que ele acaba então ele vai entrar no pacote para servir para o início da nossa intervenção de produção eu preciso ter a expectativa e a garantia de recursos de rubrica no orçamento principalmente do FUNDURB para dar continuidade nessas obras então esta é a primeira questão quando a gente senta aqui para discutir a construção desse cronograma de orçamento está no nossos focos segundo tem um outro dado que é importante a gente ter em mente mas não podemos hoje estatir efetivamente o Pode Entrar porque nós não sabemos até onde vai as ações de restrição na cidade de São Paulo tá todo mundo acompanhando um debate que vem ocorrendo e que não é descartado é o Prefeito já disse isso o Governador já disse isso que é o famoso Lockdown. O Lockdown significa a paralisação da cidade significa por exemplo paralisar as obras que estão em andamento, significa não iniciar nenhuma nova obra, então o que estamos fazendo acompanhando as evoluções das medidas de combate ao coronavirus me tentando entender em que momento a gente pode pensar que de fato as coisas vão voltar a normalidade para a gente poder estatir tudo aquilo é que foi paralisado antes da pandemia e que pode ser retomado e o Pode Entrar esta nesse bloco assim como outras ações da prefeitura de outras Secretarias então a gente tem que ter um pouco de paciência porque eu não tenho condições nenhuma de neste momento estabelecer a continuidade do Pode Entrar enquanto a gente não tiver uma clareza maior até onde vai as medidas de restrições ainda em São Paulo até onde vai a evolução da pandemia em que momento a gente vai conseguir achatar a curva quando vai ser de fato o pico para ter uma ideia de fato quando as coisas se retomam e a partir daí fazer um planejamento, precisamos agora ter bastante calma manter um diálogo permanente acho que isso é o importante e assim que a gente a gente tiver condições de ter algo mais objetivo vocês podem ter certeza que eu vou ser o primeiro de fazer questão de comunicá-los tá bom. **Sr. Paulo Emílio** é uma colaboração que acho que não tem muito haver com a pauta mais vai um pouco em cima do que o Nunes falou é um assunto que não é nem para entrar na Ata de reunião **(Sr.Paulo Emílio pede que esse trecho de sua manifestação não conste da Ata da Reunião) ...minha sugestão é que em algum momento as Assistentes Sociais da Prefeitura da Sehab discutam a possibilidade de encontrar alternativas aos meios oficiais para a gente pensar em alternativas de bloquear os pancadões porque não adianta nada a gente segurar os velhinhos em casa, segurar a turma em casa os meninos que vão para cada um só volta para casa e que leva a doença esta é a sugestão obrigado Sr, João Farias**. É um debate difícil delicado porque as nossas comunidades elas tem umas características muito diferentes da comunidade do Rio você sabe disso você não consegue inclusive neste diálogo que você esta falando tem sempre ter um diálogo uniforme porque você tem comunidade que tem várias lideranças tem mais de uma mais de duas mais de três mais de quatro que nem sempre tem a mesma linguagem e tem um problema maior ainda que é uma disputa de narrativa muito forte no Brasil hoje daqueles que são a favor da quarentena e daqueles que são contra a quarentena que quando chega lá na ponta da comunidade esta narrativa começa a sofrer outras circunstancias que é a precariedade que nossas comunidades vivem as pessoas vivem em casa extremamente pequenas sem um mínimo de ventilação onde tem famílias mais de 6, 7 pessoas que vivem menos de 20, 30 metros que não tem um mínimo de infraestrutura e de que elas aprenderam a viver na rua é cultura delas viver na rua ela vão para a casa na hora de dormir para no outro dia ir trabalhar eu estou falando isso por experiência pessoal porque eu nasci na periferia eu só aparecia em casa ou para comer ou para dormir a minha vida era na rua porque não tinha nada dentro da minha casa então não é fácil voce lutar contra essas circunstancias ainda tendo uma narrativa de disputa neste processo se tem que ficar em casa ou não porque não é só pancadão, o pancadão é aquilo que é grave que tá os nossos olhos que chocam mas se você for hoje na zona leste ou zona sul os bares estão normalmente funcionando as pessoas estão se reunindo de forma tranquila em grupos para conversar sem um mínimo de proteção então a dificuldade é grande mas nós estamos fazendo este diálogo que você tá propondo né inclusive se verificar tem alguns locais de São Paulo que estão vendendo pancadão tem outros que ainda insistem em ter se tem alguns que não tiveram que a polícia chegou antes aí não permitiu que começasse e se tem outros porque houve diálogo de se entender explicar a importância das pessoas não fazer esse tipo de atividade mas eu confesso para você que nós temos muitas dificuldades poucas ferramentas eficientes para conseguir fazer com que aconteça aqui o que tá acontecendo no Rio onde vem uma determinação que não vai ter festa aqui e se tiver o bicho vai pegar mais ou menos assim né o problema é que as característica de lá são um pouco diferente das características da periferia de São Paulo isso nos prejudica um pouco inclusive para esse tipo de diálogo mas ele esta no nosso radar eu inclusive recebi hoje fotos do pancadão que teve na região sudeste São Savério que é lamentável e aí nós vamos tentar na medida do possível ajudar impedir que ocorra tentar pelo menos diminuir tá bom . **Sra. Fátima**: Vocês tocaram na questão do pancadão essas coisas né mais uma coisa João aqui na LESTE geralmente tinha Pancadão Funk em uma rua chama Menina do Engenho de baixo mas essa noite por surpresa nossa do movimento houve uma coisa que chamaram atenção da gente que estaria aqui para acontecer depois eu mando para vocês as fotos e os vídeos que fizeram e assim a gente tá tomando o máximo de cuidado eu orientando as famílias para ficar em casa você não vê tanta gente andando na rua durante a semana como você falou tem bar aberto todos esses botecos estão abertos não os bar grandes ontem teve um pancadão houve teve um atropelamento com uma criança porque as motos passam 7 horas da noite já começa então há uma preocupação com a gente sim porque aqui fica isolado não vi uma ação da polícia inclusive eu vou mandar para você também e na sexta-feira quando a gente estava entregando a cesta com a orientação da Saúde junto fazer uma ação de saúde junto nós tínhamos dois caminhão da prefeitura descarregando material para o pessoal fazer barraco aqui a rua tá lotada e vou mandar para você aonde os caminhões parado taxa descarregando então há preocupação porque aqui na região Ipiranga a subprefeitura daqui não tem atuação nenhuma estamos pedindo mandamos ofícios, conversamos ligamos para a prefeitura falamos que tá acontecendo e não tem uma ação, você não imagina quantas ligação as famílias fizeram essa noite porque era 5 horas da manhã e ninguém conseguia dormir é isso estamos colocando para vocês que são moradores da periferia claro que não queremos que a polícia chega com ação violenta atirando em ninguém mas é um momento muito delicado que a gente tem que se juntar para ver se a gente consegue usar esta questão só que no bair-

ro Jardim Celeste até o dia 8 tinha 133 famílias infectada até o dia 8, ontem na região nós tivemos 216 mortos até o dia 14 e eu estou com uma ação junto com a saúde para que a gente faça um levantamento porque a gente orientando colocando nos grupos o que tá acontecendo para ver se ameniza mais um pouco a questão né mas tá muito grave e a cada momento a gente fica muito pensando que parece que o mundo vai se acabar é isso. **Sr. João Farias** Eu vou passar Fátima o seu relato para o Secretário da Segurança, é claro que a prefeitura não tem poder de polícia para este tipo de intervenção o ideal inclusive não é nem ter intervenção de polícia o ideal é o que o Paulo disse evitar que ocorra a pior coisa que tem é chegar num local que já esta tendo baile com a polícia a gente tem aí o exemplo do Paraísoópolis que a gente vai levar para o resto da vida o ideal é que não ocorra depois que começou a ocorrer para você terminar é sempre da pior maneira possível mas tá claro ninguém deixa de enxergar isso tá com muita dificuldade na periferia o isolamento social infelizmente na periferia ele vem sofrendo grandes derrotas do Prefeito cansa de dizer da dificuldade que a gente tem aí das pessoas entenderem que precisa ficar em casa então toma medida desfaz medida por que as medidas não deram o resultado é o que eu passo garantir para vocês é de que Bruno tá muito muito empenhado e muito mesmo a fazer de tudo para que São Paulo não vire o que virou uma Itália não vire o que está virando Manaus todas as ferramentas que ele tiver em mãos que ele puder usar a partir de orientação da ciência ele vai fazer o que é hoje aqui determina as ações da Prefeitura de São Paulo a área médica área da ciência não é política vocês podem ter claro e é assim que vai continuar essa medida de antecipação dos feriados é uma medida positiva porque é mais natural que as pessoas no feriado fica em casa mas de qualquer maneira a gente também tem que impedir que elas deixe o trabalho e não fique em grandes concentrações na Periferia é mais uma medida que a gente vem tomando aí para tentar manter o isolamento social a quarentena que é a nossa tarefa agora queria agradecer a presença de todos obrigado que todos tenham uma boa semana fiquem em casa principalmente aqueles Conselheiros que estão aí no Grupo de risco vamos torcer para que isto passe logo eu peço para o pessoal marcar uma nova reunião aí mais para o final de semana não dessa mas da outra para a gente atualizar as informações e voltar a dialogar um pouco.

Encerra-se a reunião.

HOSPITAL DO SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL

GABINETE DO SUPERINTENDENTE

DIVISÃO ADMINISTRATIVA

TUPIRATINS MATERIAIS ESCOLARES EIRELI
Notificação de Penalidade – Nota Fiscal 1197
NOTIFICAMOS Vossa Senhoria que essa empresa encontrase na iminência de ser apenada com multa no montante de 7% sobre o valor de R\$ 270,00 (duzentos e setenta reais) correspondente a R\$ 18,90 (dezoito reais e noventa centavos), em virtude do atraso na entrega do item constante na Nota Fiscal nº 1197, previsto no subitem 20.3.6 do item 20.3 da CLÁUSULA 20 - PENALIDADES do Pregão Eletrônico nº 94/2020, Nota de Empenho nº 2069/2020, Processo Administrativo nº 6210.2020/0007020-0. Outrossim, informamos que o prazo para oferecimento de Defesa Prévia, se assim o desejar, é de 5 (cinco) dias úteis, nos termos do previsto § 2º do artigo 87 da Lei Federal nº 8.666/93, e suas alterações, a qual poderá ser enviada para o e-mail hspmprotocolo@hspm.sp.gov.br ou ser protocolizada junto a Seção de Protocolo, Distribuição e Arquivo, desta Autarquia na Rua Castro Alves, nº 60, 2º andar, Acimação, São Paulo.
BIOFAC INDUSTRIA COMÉRCIO E REPRESENTAÇÃO EIRELI - EPP
Notificação de Penalidade – Nota Fiscal 6148
NOTIFICAMOS Vossa Senhoria que essa empresa encontrase na iminência de ser apenada com multa no montante de 0,1% sobre o valor de R\$ 1.374,00 (um mil, trezentos e setenta e quatro reais), em virtude do atraso na entrega do item constante na Nota Fiscal nº 6148, previsto no subitem 9.1.3 do item 9.1.da CLÁUSULA IX- PENALIDADES do Termo 356.2019 de Contrato, Nota de Empenho nº 497/2020, Processo Administrativo nº 6210.2020/0006038-8. Outrossim, informamos que o prazo para oferecimento de Defesa Prévia, se assim o desejar, é de 5 (cinco) dias úteis, nos termos do previsto § 2º do artigo 87 da Lei Federal nº 8.666/93, e suas alterações, a qual poderá ser enviada para o e-mail hspmprotocolo@hspm.sp.gov.br ou ser protocolizada junto a Seção de Protocolo, Distribuição e Arquivo, desta Autarquia na Rua Castro Alves, nº 60, 2º andar, Acimação, São Paulo.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL

GABINETE DO SUPERINTENDENTE

ATA N.º 05/2020 – 5ª SESSÃO ORDINÁRIA

No quarto dia do mês de setembro do ano de dois mil e vinte, realizou-se virtualmente pelo Google Meets a 5ª Sessão Ordinária da Comissão Eleitoral em que houve a análise das inscrições dos candidatos com a presença dos membros: Antonio Ricardo Surita dos Santos – Secretaria Municipal de Gestão – SG, Sr. Christian Silva Martins de Mello Sznicz – Sindicato dos Especialistas de Educação do Ensino Público Municipal de São Paulo – SINESP, Douglas Stasionais – Secretaria Municipal de Gestão – SG, Eduardo Kennedy Pacheco – Sindicato dos Educadores da Infância – SEDIN, Ana Rosa Garcia da Costa – Sindicato dos Trabalhadores na Administração Pública e Autarquias do Município de São Paulo – SINDSEP, Felipe Bazo Torres Associação dos Servidores de Nível Superior da Prefeitura do Município de São Paulo – ANIS, Juliana Uchoa dos Santos Ferreira, membro de apoio do IPREM, Solange Ferreira Braga Membro de apoio do IPREM e Adriana Nepomuceno, membro de apoio do IPREM.

Foram justificadas as ausências de Maria Cristina de Oliveira Magri do Serviço Funerário do Município de São Paulo – SFMSP por motivos de doença da família e aposentadoria eminente, Dener Rogério Garoffo e Janete Jesus Lima – ambos do Hospital do Servidor Público Municipal – HSPM, Esio Falcon – Serviço Funerário do Município de São Paulo – SFMSP, por outras reuniões marcadas no mesmo horário. Não foram enviadas outras justificadas de ausências dos demais membros.

01. Pauta da Sessão: a) Análise das inscrições; b) validação das inscrições

02. Tratativas da reunião: a) Foram apresentadas as inscrições após retorno das devidas Secretarias, atendendo o artigo 5 do Regulamento b) Estão inscritos para o Conselho Deliberativo EIJVALDO DO ESPÍRITO SANTO, ENI PEREIRA DE SOUZA, LETICIA GRISOLIO DIAS, VIRIATO ANTAO GONCALVES TRANCSO, ROSALINA ROCHA DE MIRANDA, SUELI APARECIDA GUARNIERI, CIRILO GOMES FRAGA NETO, SONIA CRISTINA ALVES FOLLARD, MONALISA PISANI, MARCOS ANTONIO GOMES DE FREITAS e para o Conselho Fiscal NORMA LUCIA ANDRADE DOS SANTOS, ANA CLARA LOPES, AGNALDO DOS SANTOS GALVÃO, DANIEL FAUSTINO DOS SANTOS, TANIA CRISTINA DE OLIVEIRA 03. Agendamento para as próximas sessões: 11 de setembro de 2020 às 10 horas, virtual pelo Sistema MEET em caso de terem candidatos impugnados. Havendo eventual necessidade, poderá ser agendada nova reunião antes do dia 11/09/2020. Nada mais havendo a ser tratado, encerrou-se a Sessão da qual eu, Christian Silva Martins de Mello Sznicz, digitei e assino com os membros presentes da Comissão.